



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Análise das técnicas culturais e fitossanitárias
de algumas cultivares de pereira
na região de Castelo Branco**

Eng.^a Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Nuno Monteiro dos Santos Simão

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

	Página
Agradecimentos	IV
Resumo e Abstract.....	V
Listas de Figuras, Quadros e Anexos	VI
INTRODUÇÃO.....	1
PARTE I - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
Capítulo 1. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO.....	2
1. Introdução	2
2. Caracterização edafo-climática	2
3. Relevo e hidrografia	4
4. Caracterização sócio-económica	4
4.1 População agrícola.....	4
4.2 Actividades agrícolas.....	5
4.3 Estrutura fundiária.....	5
4.4 Estruturas de apoio	6
Capítulo 2. A PEREIRA	7
1. Classificação botânica	7
2. Origem e nota histórica.....	7
3. Características morfológicas	8
4. Hábitos de vegetação e frutificação.....	9
5. Exigências edafo-climáticas.....	10
5.1 Clima	10
5.2 Solo.....	12
6 Principais porta-enxertos	13
6.1 Marmeleiro.....	13
6.2 Franco	16
7. Escolha de cultivares	17
7.1 Williams.....	17
7.2 Beurre Hardy	17
7.3 Pêra Rocha	18
7.4 Doyenne du Comice	18
7.5 Passe Crassane.....	19
8. A Pereira em Portugal	20
Capítulo 3. ASPECTOS PARTICULARES DA CULTURA	21
1. Implantação	21
2. Polinização	21
3. Técnicas culturais	23
3.1 Condução e poda de frutificação	23
3.2 Monda de frutos	23
3.3 Manutenção do solo e fertilização.....	24
3.4 Rega.....	24
3.5 Colheita.....	25
3.6 Principais inimigos e sua prevenção.....	25
3.6.1 Ácaros	26

3.6.1.1 Posição sistemática.....	26
3.6.1.2 Famílias e sua descrição	27
3.6.1.3 Erinosis.....	28
3.6.2 Afídeos.....	30
3.6.3 Psila.....	31
3.6.4 Pedrado.....	32
PARTE II - ACOMPANHAMENTO DA CULTURA DA PEREIRA	35
Capítulo 4. MATERIAL E MÉTODOS	35
1. Introdução	35
2. Caracterização climática.....	35
3. Caracterização edáfica	37
4. Condições de implantação do pomar.....	37
5. Poda.....	37
6. Manutenção do solo.....	38
7. Rega.....	38
8. Estimativas de risco.....	39
8.1 Ácaros	39
8.1.1 Colheitas de amostras	39
8.1.2 Preparação de amostras	39
8.1.3 Erinosis	40
8.2 Afídeos.....	40
8.3 Psila Comum.....	40
8.4 Pedrado	41
9. Tratamentos Fitossanitários	41
Capítulo 5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	44
1. Poda.....	44
2. Manutenção do Solo.....	44
3. Rega.....	44
4. Estimativas de Risco	45
4.1 Ácaros	45
4.1.1 Estimativa de risco da família <i>Eriophyidae</i>	46
4.1.2 Estimativa de risco da família <i>Tetranychidae</i>	46
4.1.3 Estimativa de risco da família <i>Phytosiidae</i>	47
4.1.4 Estimativa de risco da família <i>Tydaidae</i>	48
4.1.5 Erinosis	49
4.2 Afídeos.....	50
4.3 Psila Comum	50
4.4 Pedrado	50
5. Produção	51
Capítulo 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
Referências bibliográficas	55
Anexos	57

RESUMO

Este trabalho decorreu na Quinta da Sr^a de Mércules, propriedade agrícola da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Para além de uma breve caracterização da região de Castelo Branco, consta também uma pesquisa bibliográfica onde se caracteriza a cultura da pereira, as exigências edafo-climáticas, técnicas culturais, e a descrição e caracterização de alguns porta-enxertos e cultivares.

Foi feito um acompanhamento e uma análise crítica de algumas técnicas culturais e fitossanitárias no pomar de pereiras, tomando um contacto com novas tecnologias, nomeadamente com a luta dirigida e a protecção integrada.

Caracterizou-se o local de ensaio e registaram-se as observações, tratamentos e produções finais. Através de um bom controle visual, estimativa de risco e determinação de níveis económicos de ataque - Protecção Integrada - pode-se diminuir o número de tratamentos fitossanitários e obter-se bons resultados nas cultivares existentes no pomar, mantendo também a flora e a fauna auxiliar em equilíbrio.